

SINOPSE DO LIVRO:

Toda Lenda tem uma origem Verdadeira...Folie à Deux que em Francês significa Loucura a dois, ou psicose compartilhada, é uma estranha síndrome psiquiátrica em que sintomas de uma paranóia delirante são transmitidos de uma pessoa para outra. Os médicos classificam Folie à Deux como um transtorno psicótico compartilhado, devido á um grave transtorno delirante induzido. Na sociedade moderna temos milhares de exemplos desses enigmáticos casos, mas se esses misteriosos acontecimentos não forem apenas uma Paranóia coletiva?, E se todos Eles forem mesmo Reais?, Então analisem as bizarras historias de Folie à Deux, e tirem as suas Próprias Conclusões sobre Elas.



CAPÍTULOS DO LIVRO:

**CAPÍTULO 01:
A NOITE EM KELLY**

**CAPÍTULO 02:
O MISTÉRIO DA OPERAÇÃO PRATO**

**CAPÍTULO 03:
ELISABETH:
A MULHER DA ILHA DO MEIO**

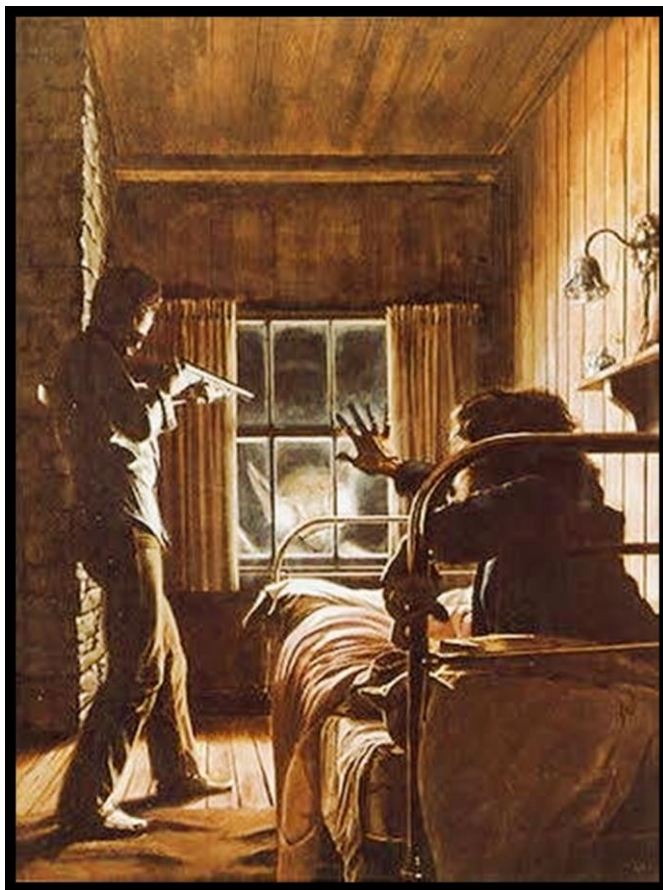
**CAPÍTULO 04:
AS CRIANÇAS VERDES DE WOOLPIT**

**CAPÍTULO 05:
O ACIDENTE AURORA**

**CAPÍTULO 06:
O MANUSCRITO VOYNICH**

**CAPÍTULO 07:
BÁTHORY A CONDESA VAMPIRA**

CAPÍTULO 01: A NOITE EM KELLY



Um misterioso evento conhecido como Kelly–Hopkinsville encounter, ocorrido em 21 de agosto de 1955, Na zona rural da cidade Kelly, no Kentucky, EUA.

Deixou uma família inteira de agricultores em pânico profundo.

Na noite de 21 de agosto de 1955, toda família Sutton viveu momentos de terror em sua fazenda, No início da noite por volta das 7 horas, Billy Ray Taylor, foi ao quintal buscar água. Ao sair da casa avistou um objeto oval emitindo luzes de varias cores, descendo do céu e aterrissando em um campo nas proximidades. Ele voltou correndo para casa e avisou seus familiares que a princípio não deram importância ao fato, e o ridicularizaram. Pouco tempo depois, o cachorro da família começou a latir assustado e procurando refúgio em baixo da casa. Billy Taylor e Lucky Sutton foram verificar, e ao chegarem à porta avistaram uma estranha criatura que foi o motivo do pânico do cachorro. Ela caminhava em direção da casa, tinha aproximadamente 1 metro e meio de altura, cabeça grande, orelhas grandes e pontudas, olhos incandescentes, e as mãos com garras nas pontas.

Ela estava vestindo um traje em metal prateado e estava com as mãos erguidas como que em gesto de paz. Quando a criatura estava a 6 metros de distância ambos atiraram contra ela utilizando espingardas de caça e rifle 22. Isso assustou a criatura que rapidamente correu em direção à escuridão.

Pouco tempo depois, quando todos estavam dentro de casa, a criatura reapareceu na janela. Desta vez Taylor e J.C. Sutton, irmão de Lucky Sutton atiraram contra a criatura praticamente a queima-roupa. Eles resolveram sair e procurar o corpo da criatura contra a qual eles atiraram. Ao passar pela porta, Taylor sentiu um toque em sua cabeça e viu o estranho ser na borda do telhado. Ambos não hesitaram e atiraram contra a misteriosa criatura novamente.

Foi quando Taylor avistou outra criatura em uma árvore bem próxima.

E novamente descarregaram as armas contra a criatura. Mas ao invés de cair, a criatura simplesmente flutuou até o chão sem demonstrar dor. Diante destes fatos as mulheres presentes na casa começaram a gritar pedindo que os dois retornassem para dentro da casa.

Eles trancaram todas as portas e janelas e se refugiaram na sala. Mesmo assim

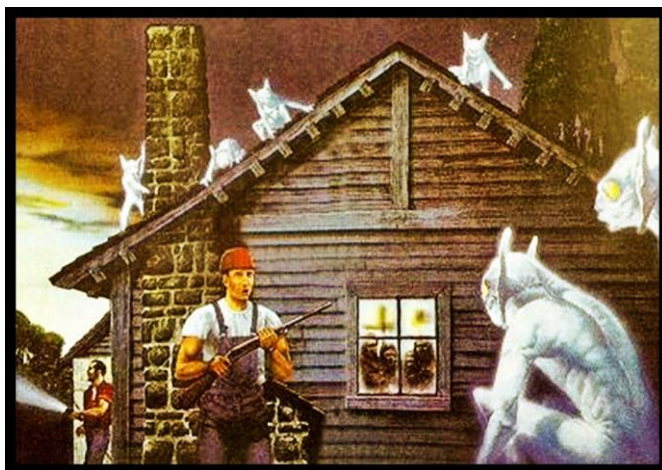
Os estranhos seres apareciam nas janelas e olhavam para dentro da casa.

Por volta das 11 horas da noite, completamente amedrontados, todos os membros da família, se espremeram em um carro e seguiram em disparada para a delegacia de Hopkinsville, a onze quilômetros da fazenda. Ao chegaram à

delegacia, Todas as testemunhas estavam em um estado de histeria tão forte, que o chefe de polícia Russel Greenwell disse que era evidente que havia acontecido alguma coisa além da razão, ou incomum com eles.

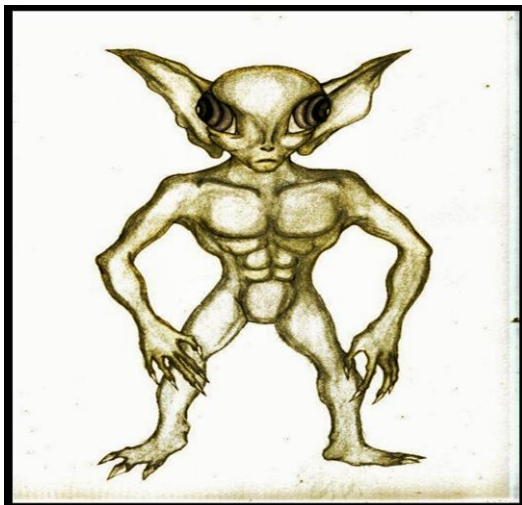
No caminho para a fazenda os policiais emitiram um comunicado via rádio dando conta de um fenômeno luminoso sobre a

região. Já na fazenda os policiais encontraram sinais de tiroteio, e uma estranha Luminescência nas árvores próximas e na casa, exatamente nos Locais onde a Monstruosa Criatura foi avistada pela família durante a Noite.



A polícia já estava desconfiada, pois naquela noite muitos telefonemas de um objeto luminoso no céu que rondava a região foram feitos. Eles voltaram à fazenda com a família e um fotógrafo, os oficiais examinaram toda a área detalhadamente e encontraram uma trilha fosforescente no local onde um dos seres teria caído. Os investigadores saíram da fazenda às 02h15. Minutos depois os seres retornaram insistindo em espiar a família pelas janelas. Os dois rapazes novamente dispararam em vão contra as criaturas, pois elas não pareciam sentir as balas em seus corpos. Os intrusos só foram embora por

**volta de 05h15 pouco antes do Sol
nascer. O projeto Blue Book, que
geralmente desmistificava casos
ufológicos no Estados Unidos mostrou-se
muito impressionado. Mas a única prova
da história de Taylor e Sutton era a
mancha resplandecente na terra, embora
mais sete adultos deram seus
testemunhos a favor do relato dos dois
garotos. Um pesquisador do caso
também informou que todas as
testemunhas contaram a Mesma História
um ano após o evento ocorrido.
O renomado dr. J. Allen Hynek também
pesquisou o caso e concluiu que os
relatos foram de Fato Verdadeiros.**



A fazenda se tornou uma atração turística por um breve período, o que irritou os Suttons que tentavam manter as pessoas longe, mas eventualmente, as pessoas ofereciam dinheiro para ver o local, e depois que tentaram cobrar uma taxa de entrada aos turistas, Isso só convenceu os céticos que a família estava tentando ganhar dinheiro com o evento, e aumentou a especulação de que o evento foi uma grande farsa. Revoltados com os comentários, a família Suttons recusou todos os visitantes e ainda se recusaram a discutir o evento com mais alguém. Até hoje, os membros da família que testemunharam o evento raramente conversam com jornalistas ou pesquisadores, por conta deles terem dado sua versão errada do evento. Então em 2002, a filha de Lucky Sutton, Geraldine Hawkins, afirmou que assim como seu pai, a família ainda acredita que o contato aconteceu, ela disse:

"Foi uma coisa séria para Ele. Ele dizia que aconteceu com Ele. Ele falava que não era engraçado. Foi uma experiência assustadora que Nunca iria esquecer.

Ficou fresco em sua mente até o dia em que ele morreu. As lembranças estavam em sua mente como se tivesse acontecido ontem. Ele nunca abriu um sorriso quando contava a história, isso porque o acontecido não havia nada de engraçado. Ele ficava pálido e você podia ver isso em seus olhos. Ele estava morrendo de medo.

